

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO - 2026



Fundoprev Militar



Cenário Econômico do Mês	3
Parecer do Gestor de Recursos	5
Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	5
Distribuição da Carteira	8
Retorno da Carteira por Ativo	9
Rentabilidade da Carteira (em %)	11
Evolução do Patrimônio Líquido	12
Rentabilidade e Risco dos Ativos	13
Comparativo de Indicadores	16
Análise do Risco da Carteira	17
Gerenciamento de Riscos	19
Movimentações	20

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

No último dia do mês de fevereiro, o mundo foi surpreendido por um ataque coordenado dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. Segundo o The Wall Street Journal, os serviços de inteligência israelenses e americanos vinham monitorando uma possível reunião entre altos líderes políticos e militares iranianos, considerada uma oportunidade estratégica para neutralizá-los simultaneamente. A motivação do ataque decorreu do insucesso das negociações com o Irã, que não teria demonstrado disposição para encerrar o enriquecimento de urânio nem para dismantelar seu programa de mísseis balísticos, levando à adoção de uma alternativa fora da via diplomática com o objetivo de enfraquecer o regime iraniano.

O ataque resultou na morte do aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã e principal autoridade decisória do país, além de outras figuras políticas e militares relevantes. O episódio marca um ponto de inflexão na geopolítica do Oriente Médio e amplia as incertezas em torno da estabilidade da região.

Nos dias seguintes, o conflito escalou rapidamente após medidas retaliatórias da Guarda Revolucionária do Irã contra países árabes do Golfo que abrigam bases americanas. Para os mercados, no entanto, o principal risco não está necessariamente no conflito em si, mas em seus potenciais efeitos sobre o fluxo global de energia, especialmente diante dos temores de interrupção no transporte de petróleo através do Estreito de Ormuz.

Dadas essas circunstâncias, o Estreito de Ormuz assume papel central na dinâmica do conflito. Trata-se de uma das rotas marítimas mais importantes do mundo, localizada entre o Golfo Pérsico e o Golfo de Omã, com sua costa norte sob controle do Irã. Aproximadamente 20 milhões de barris de petróleo transitam diariamente pelo estreito, o equivalente a 20% da oferta mundial da commodity. Além disso, a região também é uma rota estratégica para o transporte de gás natural liquefeito (GNL), abastecendo principalmente Europa e Ásia.

Com o início das hostilidades, o fluxo de navios que transportam petróleo bruto foi substancialmente reduzido. Diversas embarcações passaram a retornar aos portos de origem, alterar rotas ou permanecer ociosas nas proximidades da região, refletindo tanto o risco de ataques quanto a elevação expressiva dos prêmios de seguro marítimo. Um eventual bloqueio prolongado da passagem poderia provocar uma alta significativa nos preços do petróleo e nos custos de frete, pressionando os preços de energia e alimentando uma inflação global mais elevada.

Do ponto de vista macroeconômico, choques relevantes nos preços do petróleo costumam se transmitir rapidamente para a inflação global. Esse tipo de movimento tende a elevar as expectativas inflacionárias no curto prazo e pode levar bancos centrais ao redor do mundo a adotarem uma postura mais cautelosa na condução da política monetária. Nesse cenário, aumentam as chances de manutenção de taxas de juros elevadas por mais tempo, caso os impactos inflacionários se mostrem persistentes.

Para além da dimensão geopolítica, outro vetor importante para a economia global tem sido a política comercial dos Estados Unidos. Desde o primeiro mandato do presidente Donald Trump, sua política tarifária vem gerando incerteza nas relações comerciais internacionais. Durante seu segundo mandato, a intensidade dessas medidas ganhou ainda mais relevância, provocando disrupções nas cadeias de comércio de diversos países.

Em 2 de abril de 2025, Trump anunciou a aplicação de tarifas universais e recíprocas sobre uma ampla gama de países, no evento que ficou conhecido como “Liberation Day”. A decisão desencadeou uma corrida global por negociações comerciais com os Estados Unidos, adicionando novas camadas de incerteza ao comércio internacional.

O instrumento utilizado para impor parte dessas tarifas foi a International Emergency Economic Powers Act (IEEPA). O argumento da administração americana foi o de que o déficit comercial dos Estados Unidos representaria uma emergência de segurança nacional, o que permitiria a imposição de tarifas sem aprovação do Congresso. A IEEPA tornou-se, assim, um instrumento relevante de negociação comercial, conferindo maior agilidade e poder de barganha ao governo americano.

No entanto, no mês de fevereiro, a Suprema Corte dos Estados Unidos entendeu que Trump extrapolou suas prerrogativas ao utilizar a IEEPA para instituir tarifas sem consulta prévia ao Congresso. A decisão anulou todas as tarifas impostas por meio desse instrumento, reduzindo a taxa tarifária efetiva média.

Logo após a decisão judicial, Trump anunciou uma nova tarifa global de 15% com duração de 150 dias, desta vez baseada na Seção 122 da lei de comércio dos Estados Unidos. Segundo estimativas da Wharton School, essa medida deverá majorar novamente as tarifas para níveis historicamente elevados. Nossa avaliação é que a política tarifária americana continuará sendo implementada por meio de diferentes instrumentos legais, mantendo um ambiente de incerteza nas relações comerciais internacionais.

A mudança no regime tarifário traz impactos positivos para alguns países que estavam sobretaxados pela IEEPA. Observam-se reduções tarifárias relevantes principalmente sobre o Brasil, China e Índia, uma vez que a Seção 122 substitui alíquotas específicas que eram significativamente mais elevadas.

A decisão também abriu espaço para pedidos de reembolso por parte das empresas afetadas. As estimativas de arrecadação tarifária associadas à IEEPA somam cerca de USD 170 bilhões, valor que poderá ser alvo de solicitações de ressarcimento ao longo dos próximos meses. No entanto, segundo o Goldman Sachs, o maior banco de investimentos do mundo, o impacto desses reembolsos tende a ser limitado, e as empresas provavelmente não reduzirão os preços de forma significativa em resposta à queda das tarifas.

Além das incertezas relacionadas ao comércio internacional, a economia americana também enfrentou desafios domésticos relevantes no período recente. No final do ano passado ocorreu a paralisação do governo federal ("shutdown") causada por um déficit de financiamento dos Estados Unidos, que durou entre 1º de outubro e 12 de novembro. A principal preocupação naquele momento estava relacionada aos possíveis impactos sobre o crescimento econômico do último trimestre do ano. Em fevereiro, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos divulgou a leitura do PIB, evidenciando que o shutdown teve impacto relevante ao reduzir a contribuição dos gastos governamentais e desacelerar o ritmo de expansão da economia americana.

O PIB dos Estados Unidos cresceu 1,4% no quarto trimestre de 2025, leitura abaixo das expectativas do mercado. Parte dessa desaceleração está diretamente associada ao shutdown, que afetou os servidores públicos e interrompeu temporariamente compras governamentais. A expectativa é de que esse efeito seja revertido na leitura do PIB do primeiro trimestre de 2026, com a normalização das atividades do setor público.

Desconsiderando esse fator temporário, as medidas subjacentes do PIB seguem apresentando dinâmica relativamente positiva. O consumo permanece resiliente, sustentado principalmente pelos gastos das famílias de maior renda, enquanto os investimentos continuam sendo impulsionados pelos elevados dispêndios em infraestrutura de inteligência artificial realizados por grandes empresas de tecnologia.

Em paralelo a esse ambiente de incerteza global, observamos ao longo dos últimos meses um movimento relevante de desvalorização do dólar, acompanhado pela saída de investidores de ativos americanos. Esse movimento tem beneficiado de forma relevante os mercados emergentes, incluindo o mercado acionário brasileiro, por meio de forte entrada de capital estrangeiro. Investidores globais têm buscado maior diversificação geográfica em um ambiente de maior incerteza em relação à economia americana.

Esse fluxo também tem sido direcionado para economias com maior exposição a commodities, como é o caso do Brasil. Como o mercado brasileiro é relativamente pequeno em comparação ao mercado americano, mesmo movimentos moderados de fluxo podem gerar impactos significativos sobre o desempenho dos ativos locais. A continuidade desse movimento impactou positivamente a bolsa de valores brasileira no mês de fevereiro. Enquanto o fluxo estrangeiro permanecer favorável para mercados emergentes, os ativos brasileiros tendem a continuar se beneficiando.

No caso brasileiro, o enfraquecimento do dólar também tem contribuído para um ambiente mais favorável para a inflação. A leitura do IPCA de janeiro não trouxe surpresas relevantes, com o principal impacto altista concentrado no subitem com-

bustíveis em função da elevação do ICMS. Em fevereiro, a divulgação do IPCA-15 veio acima das expectativas do mercado. No entanto, parte relevante desse movimento pode ser explicada por fatores sazonais, como o início do ano letivo, reajustes de passagens aéreas e aumentos nas tarifas de transporte público urbano.

De forma geral, os índices correntes e as expectativas de inflação vêm apresentando uma dinâmica mais favorável, convergindo gradualmente em direção à meta. Esse processo tem fortalecido a confiança do Banco Central do Brasil para iniciar um ciclo de cortes de juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária.

As expectativas de melhora da inflação e a sinalização de início do ciclo de cortes de juros foram fundamentais para aliviar a curva de juros brasileira no mês. Como consequência, os índices de renda fixa prefixados e indexados à inflação apresentaram desempenho positivo no período. Ainda assim, as incertezas adicionais no cenário global adicionam uma camada extra de risco que tende a limitar movimentos adicionais de fechamento da curva de juros, principalmente nos vértices mais curtos.

Ainda assim, o ponto central para os investidores segue sendo a evolução do conflito no Oriente Médio e seus potenciais impactos sobre os preços de energia. Caso o preço do petróleo permaneça elevado por um período prolongado, os efeitos inflacionários podem levar o Banco Central a adotar uma postura mais cautelosa ao longo do ciclo de flexibilização monetária.

ATIVOS	ENQ.	%	FEVEREIRO	JANEIRO
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO		18,04	379.566.634,35	375.792.201,87
LFT 01/03/2026 (Compra em 26/09/2023)	7, III	0,66	13.858.954,47	13.721.949,58
LFT 01/03/2030 (Compra em 24/01/2024)	7, III	2,10	44.196.493,15	43.755.188,51
LFT 01/03/2031 (Compra em 19/03/2025)	7, III	0,70	14.710.093,40	14.564.278,24
LFT 01/09/2026 (Compra em 06/12/2023)	7, III	3,51	73.934.306,93	73.200.124,58
LFT 01/09/2026 (Compra em 27/09/2023)	7, III	8,78	184.835.767,32	183.000.311,46
LFT 01/09/2027 (Compra em 11/12/2024)	7, III	1,14	24.015.509,54	23.775.174,75
LFT 01/09/2027 (Compra em 13/11/2024)	7, III	1,14	24.015.509,54	23.775.174,75
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		14,00	294.542.374,14	295.464.106,78
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 05/06/2025 Tx 8.4600)	7, III	0,59	12.331.253,30	12.218.402,53
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1700)	7, III	0,56	11.703.094,23	11.613.676,51
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/11/2022 Tx 5.6800)	7, III	0,27	5.647.867,02	5.606.585,16
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 10/04/2024 Tx 5.7300)	7, III	0,56	11.759.338,89	11.672.957,02
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 11/11/2022 Tx 6.0600)	7, III	0,53	11.248.330,93	11.163.216,23
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 15/08/2022 Tx 5.6510)	7, III	0,49	10.357.139,95	10.281.608,99
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 18/06/2025 Tx 8.6960)	7, III	0,58	12.300.321,27	12.185.851,63
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/03/2025 Tx 8.0550)	7, III	0,28	5.962.994,72	5.909.998,98
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/06/2025 Tx 8.8015)	7, III	0,58	12.286.534,99	12.171.355,63
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/03/2025 Tx 8.0815)	7, III	0,28	5.961.305,31	5.908.219,76
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 27/03/2024 Tx 5.7425)	7, III	0,45	9.406.162,35	9.336.987,80
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 03/04/2024 Tx 5.8000)	7, III	0,45	9.440.890,72	9.371.102,52
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0900)	7, III	0,83	17.561.121,81	17.427.886,07
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/04/2022 Tx 5.7400)	7, III	2,32	48.763.359,22	48.404.820,29
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 01/11/2023 Tx 6.1400)	7, III	0,27	5.768.873,69	5.894.186,02
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 02/12/2024 Tx 7.4500)	7, III	0,28	5.965.552,80	6.090.864,37
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 05/10/2022 Tx 5.7350)	7, III	0,26	5.547.956,60	5.669.716,67
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 11/11/2024 Tx 6.8800)	7, III	0,28	5.980.278,26	6.107.755,02
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2023 Tx 5.9120)	7, III	0,22	4.619.707,28	4.720.644,22
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 28/09/2023 Tx 5.5750)	7, III	0,22	4.626.550,65	4.728.497,77
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/11/2024 Tx 7.2000)	7, III	0,57	11.943.973,91	12.196.475,97
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/01/2023 Tx 6.1400)	7, III	0,15	3.230.640,23	3.300.827,76
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/10/2023 Tx 6.0400)	7, III	0,27	5.771.396,75	5.897.085,18
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/09/2022 Tx 5.8930)	7, III	0,27	5.583.287,74	5.704.184,10
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/10/2022 Tx 5.7500)	7, III	0,27	5.624.375,61	5.745.513,06
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/07/2022 Tx 6.1360)	7, III	0,48	10.038.826,98	10.260.279,48
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 08/06/2022 Tx 5.9000)	7, III	0,98	20.673.179,13	21.114.875,13

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2027	Não há
D+0	D+0	15/05/2029	Não há
D+0	D+0	15/05/2029	Não há
D+0	D+0	15/05/2055	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2026	Não há
D+0	D+0	15/08/2032	Não há
D+0	D+0	15/08/2032	Não há
D+0	D+0	15/08/2050	Não há
D+0	D+0	15/08/2050	Não há

ATIVOS	ENQ.	%	FEVEREIRO	JANEIRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA		14,00	294.542.374,14	295.464.106,78
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/07/2022 Tx 6.3520)	7, III	0,46	9.777.481,25 ▼	9.999.495,73
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/06/2022 Tx 5.9650)	7, III	0,22	4.660.578,55 ▼	4.761.037,18
FUNDOS DE RENDA FIXA		60,51	1.273.267.104,94	1.230.718.078,53
Banrisul Absoluto	7, I	27,09	570.070.559,78 ▲	537.421.890,71
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	7, I	1,03	21.646.512,74	21.395.743,88
BB Referenciado DI Títulos Públicos	7, I	13,90	292.505.280,01	289.631.651,18
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	7, I	3,95	83.177.575,12 ▲	81.957.871,77
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	7, I	14,54	305.867.177,29 ▲	300.310.920,99
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		3,22	67.829.162,85	67.236.134,75
BB FIC FIA Ações Agro	8, I	0,23	4.888.832,32	4.736.039,59
BB FIC FIA Bolsas Europeias BDR ETF Nível I	8, III	0,14	3.025.550,85	2.933.523,83
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	8, I	0,81	17.025.784,62	16.319.292,21
Ishares Fundo de Índice Small Cap SMAL11	8, II	0,20	4.191.000,00	4.095.630,00
Ishares Fundo de Índice S&P 500 IVVB11	8, IV	0,40	8.375.645,00	8.631.588,00
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	8, IV	0,84	17.627.993,60	18.256.000,00
Trend ETF LBMA Ouro GOLD11	8, IV	0,54	11.451.536,00	11.006.380,00
Trend ETF MSCI ACWI11	8, IV	0,06	1.242.820,46	1.257.681,12
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		1,97	41.401.836,97	42.545.266,47
BB Global Select Equity IE Multimercado	9, II	0,78	16.360.126,36	16.832.634,12
BB Schroder Multimercado IE	9, II	0,35	7.262.225,74	7.465.061,68
BTG Pactual FIA Acess Multigestor Global Equities IE	9, II	0,84	17.779.484,87	18.247.570,67
FUNDOS MULTIMERCADO		1,13	23.734.182,21	23.789.560,35
BTG Pactual S&P 500 BRL Mult.	10, I	1,13	23.734.182,21	23.789.560,35
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES		0,76	16.045.003,74	15.719.464,17
BTG Pactual FIP Infraestrutura Dividendos BDIV11	10, III	0,07	1.559.369,63	1.587.265,33
BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder	10, III	0,60	12.668.805,44 ▲	12.289.429,99
Pátria FIC FIP Infraestrutura V	10, III	0,09	1.816.828,67	1.842.768,85
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,37	7.822.990,98	7.822.990,98
BTG FII Hospitalidade	11	0,37	7.822.990,98 ▼	7.822.990,98

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
D+0	D+0	15/08/2050	0,00	Não há
D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
D+1	D+1	Não há	0,20	Não há
D+0	D+0	Não há	0,10	Não há
D+0	D+0	Não há	0,08	Não há
D+0	D+0	Não há	0,15	Não há
D+0	D+2	Não há	1,00	20% exc Ibovespa
D+0	D+2	Não há	0,85	Não há
D+0	D+3	Não há	1,00	Não há
D+0	D+2	Não há	0,50	Não há
D+0	D+2	Não há	0,23	Não há
D+0	D+2	Não há	0,18	Não há
D+0	D+2	Não há	0,30	Não há
D+0	D+2	Não há	0,30	Não há
D+1	D+5	Não há	0,08	Não há
D+1	D+5	Não há	0,08	Não há
D+1	D+6	Não há	0,40	Não há
D+0	D+2	Não há	0,20	Não há
D+0	D+2	Não há	1,10	Não há
Vide regulamento	Vide regulamento	Vide Regulamento	2,10	20% exc IPCA+8%aa
Vide regulamento	Vide regulamento	No vencimento	0,11	Não há
Vide regulamento	Vide regulamento	1825 dias	1,30	20% exc 20% TIR

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	FEVEREIRO	JANEIRO
CONTAS CORRENTES		0,00	-	9.278.154,46
Banco do Brasil		0,00	-	-
Banrisul		0,00	-	9.259.689,38
BTG Pactual		0,00	-	18.465,08
XP Investimentos		0,00	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	2.104.209.290,18	2.068.365.958,36

 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

POR ARTIGO DA RESOLUÇÃO



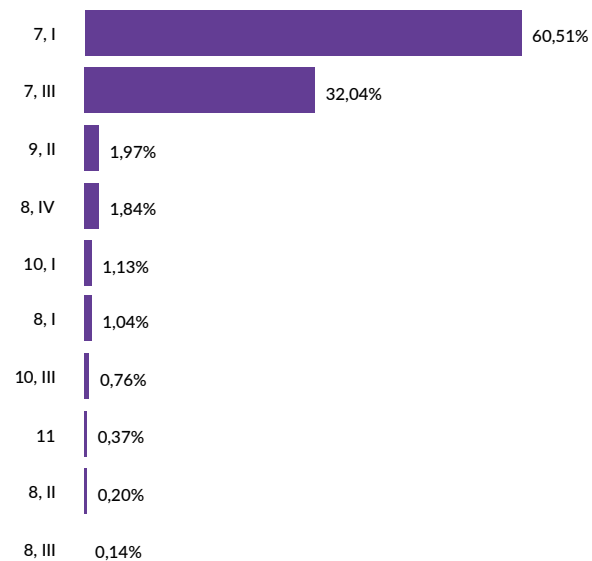
Art. 7 92,55%	Art. 10 1,89%
Art. 8 3,22%	Art. 11 0,37%
Art. 9 1,97%	

POR SEGMENTO

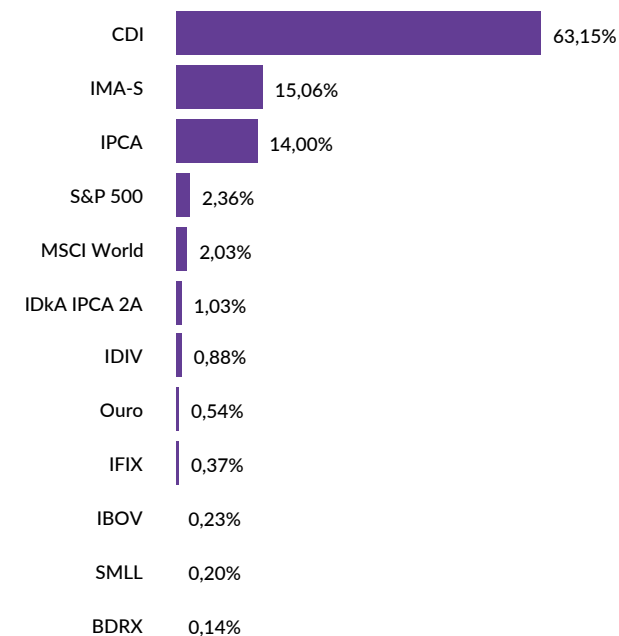


Fundos de Renda Fixa 60,51%	Investimentos no Exterior 1,97%
Títulos Públicos a Mercado 18,04%	Fundos Multimercado 1,13%
Títulos Públicos na Curva 14,00%	Fundos de Participações 0,76%
Fundos de Renda Variável 3,22%	Fundos Imobiliários 0,37%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO	4.391.194,56	3.774.432,48					8.165.627,04
LFT 01/03/2026 (Compra em 26/09/2023)	158.001,59	137.004,89					295.006,48
LFT 01/03/2030 (Compra em 24/01/2024)	524.351,78	441.304,64					965.656,42
LFT 01/03/2031 (Compra em 19/03/2025)	170.262,04	145.815,16					316.077,20
LFT 01/09/2026 (Compra em 06/12/2023)	852.774,78	734.182,35					1.586.957,13
LFT 01/09/2026 (Compra em 27/09/2023)	2.131.936,95	1.835.455,86					3.967.392,81
LFT 01/09/2027 (Compra em 11/12/2024)	276.933,71	240.334,79					517.268,50
LFT 01/09/2027 (Compra em 13/11/2024)	276.933,71	240.334,79					517.268,50
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.457.854,45	2.315.029,60					4.772.884,05
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 05/06/2025 Tx 8.4600)	120.748,45	112.850,77					233.599,22
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1700)	94.291,22	89.417,72					183.708,94
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/11/2022 Tx 5.6800)	43.361,17	41.281,86					84.643,03
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 10/04/2024 Tx 5.7300)	90.781,56	86.381,87					177.163,43
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 11/11/2022 Tx 6.0600)	89.685,05	85.114,70					174.799,75
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 15/08/2022 Tx 5.6510)	79.323,25	75.530,96					154.854,21
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 18/06/2025 Tx 8.6960)	122.598,69	114.469,64					237.068,33
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/03/2025 Tx 8.0550)	56.580,97	52.995,74					109.576,71
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/06/2025 Tx 8.8015)	123.430,54	115.179,36					238.609,90
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/03/2025 Tx 8.0815)	56.682,48	53.085,55					109.768,03
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 27/03/2024 Tx 5.7425)	72.703,31	69.174,55					141.877,86
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 03/04/2024 Tx 5.8000)	73.378,78	69.788,20					143.166,98
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0900)	140.430,00	133.235,74					273.665,74
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/04/2022 Tx 5.7400)	376.823,93	358.538,93					735.362,86
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 01/11/2023 Tx 6.1400)	47.719,11	44.685,67					92.404,78
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 02/12/2024 Tx 7.4500)	55.485,83	51.486,37					106.972,20
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 05/10/2022 Tx 5.7350)	44.115,47	41.438,03					85.553,50
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 11/11/2024 Tx 6.8800)	52.962,11	49.321,18					102.283,29
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2023 Tx 5.9120)	37.381,67	35.061,48					72.443,15
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 28/09/2023 Tx 5.5750)	36.197,83	34.051,30					70.249,13
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/11/2024 Tx 7.2000)	108.768,51	101.093,79					209.862,30
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/01/2023 Tx 6.1400)	26.713,35	25.011,36					51.724,71
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/10/2023 Tx 6.0400)	47.287,62	44.309,59					91.597,21
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/09/2022 Tx 5.8930)	45.086,88	42.301,73					87.388,61
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/10/2022 Tx 5.7500)	44.766,94	42.060,65					86.827,59
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/07/2022 Tx 6.1360)	83.042,96	77.744,01					160.786,97
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 08/06/2022 Tx 5.9000)	166.996,37	156.697,03					323.693,40

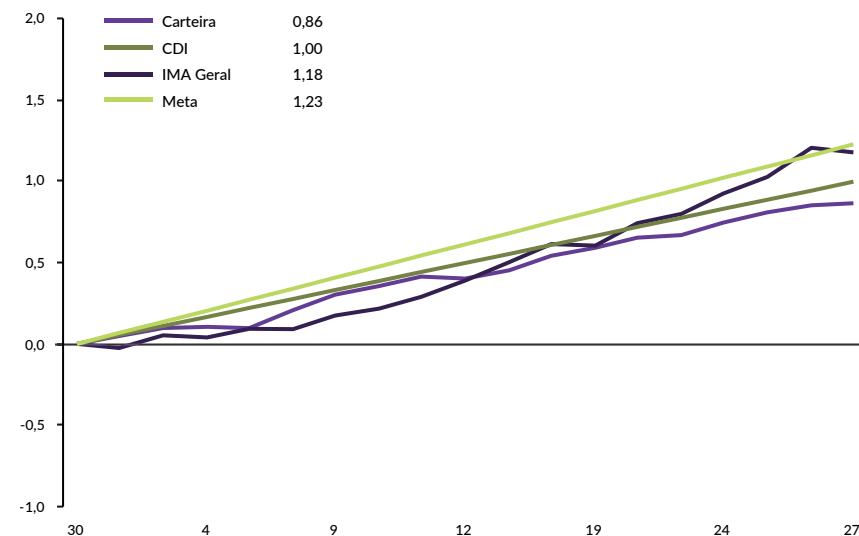
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2026
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.457.854,45	2.315.029,60					4.772.884,05
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/07/2022 Tx 6.3520)	82.611,99	77.182,03					159.794,02
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/06/2022 Tx 5.9650)	37.898,41	35.539,79					73.438,20
FUNDOS DE RENDA FIXA	14.134.312,60	12.323.336,27					26.457.648,87
Banrisul Absoluto	6.160.082,99	5.400.523,77					11.560.606,76
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	247.643,03	250.768,86					498.411,89
BB Referenciado DI Títulos Públicos	3.330.759,30	2.873.628,83					6.204.388,13
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	942.639,70	819.328,44					1.761.968,14
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	3.453.187,58	2.979.086,37					6.432.273,95
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.286.727,03	593.028,10					2.879.755,13
BB FIC FIA Ações Agro	365.765,88	152.792,73					518.558,61
BB FIC FIA Bolsas Europeias BDR ETF Nível I	131.820,73	92.027,02					223.847,75
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	1.578.808,14	706.492,41					2.285.300,55
Ishares Fundo de Índice S&P 500 IVVB11	(365.030,00)	(255.943,00)					(620.973,00)
Ishares Fundo de Índice Small Cap SMAL11	372.570,00	95.370,00					467.940,00
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	(600.622,40)	(628.006,40)					(1.228.628,80)
Trend ETF LBMA Ouro GOLD11	833.136,00	445.156,00					1.278.292,00
Trend ETF MSCI ACWI11	(29.721,32)	(14.860,66)					(44.581,98)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(1.372.764,92)	(1.143.429,50)					(2.516.194,42)
BB Global Select Equity IE Multimercado	(433.876,35)	(472.507,76)					(906.384,11)
BB Schroder Multimercado IE	(216.990,22)	(202.835,94)					(419.826,16)
BTG Pactual FIA Acess Multigestor Global Equities IE	(721.898,35)	(468.085,80)					(1.189.984,15)
FUNDOS MULTIMERCADO	320.619,07	(55.378,14)					265.240,93
BTG Pactual S&P 500 BRL Mult.	320.619,07	(55.378,14)					265.240,93
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	(147.096,07)	(97.580,10)					(244.676,17)
BTG Pactual FIP Infraestrutura Dividendos BDIV11	(50.610,77)	(27.895,70)					(78.506,47)
BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder	(49.933,88)	(43.744,22)					(93.678,10)
Pátria FIC FIP Infraestrutura V	(46.551,42)	(25.940,18)					(72.491,60)
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	18.465,08	145.437,21					163.902,29
BTG FII Hospitalidade	18.465,08	145.437,21					163.902,29
TOTAL	22.089.311,80	17.854.875,92					39.944.187,72

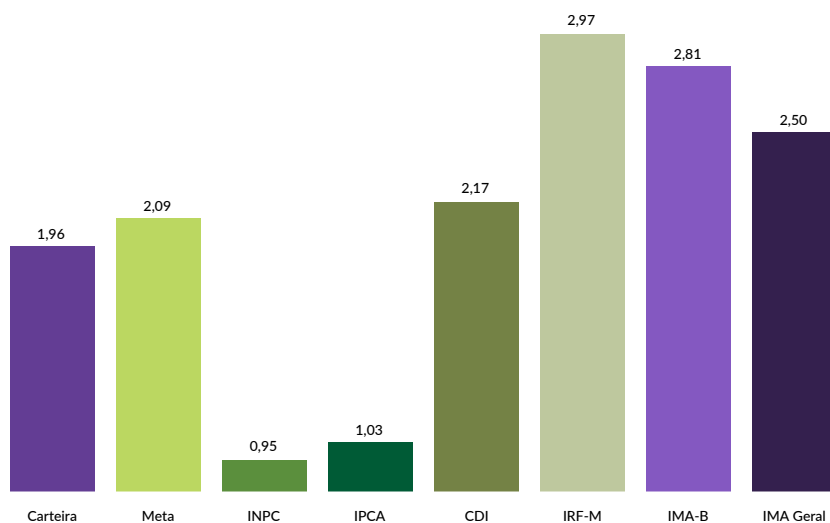
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 6,46%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,09	0,85	1,16	1,31	127	93	83
Fevereiro	0,86	1,23	1,00	1,18	70	87	73
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,96	2,09	2,17	2,50	94	90	78

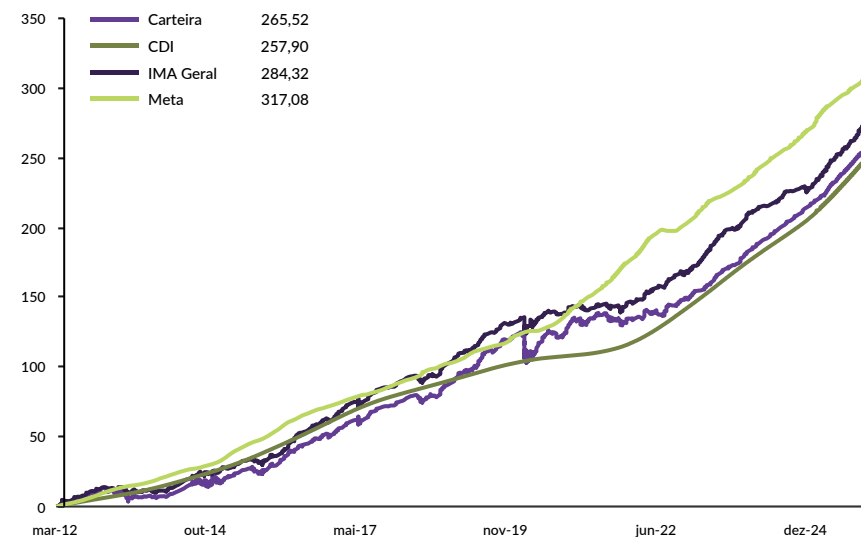
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE MARÇO DE 2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

NO MÊS

NO ANO

EM 12 MESES

TÍTULOS PÚBLICOS A MERCADO

BENCH

RENT. % % META

RENT. % % META

RENT. % % META

LFT 01/03/2026 (Compra em 26/09/2023)	IMA-S	1,00	81%	2,17	104%	14,50	146%
LFT 01/03/2030 (Compra em 24/01/2024)	IMA-S	1,01	82%	2,23	107%	14,79	149%
LFT 01/03/2031 (Compra em 19/03/2025)	IMA-S	1,00	82%	2,25	108%	14,74	149%
LFT 01/09/2026 (Compra em 06/12/2023)	IMA-S	1,00	82%	2,25	108%	14,53	146%
LFT 01/09/2026 (Compra em 27/09/2023)	IMA-S	1,00	82%	2,25	108%	14,53	146%
LFT 01/09/2027 (Compra em 11/12/2024)	IMA-S	1,01	82%	2,26	108%	14,60	147%
LFT 01/09/2027 (Compra em 13/11/2024)	IMA-S	1,01	82%	2,26	108%	14,60	147%

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA

BENCH

RENT. % % META

RENT. % % META

RENT. % % META

NTN-B 15/05/2027 (Compra em 05/06/2025 Tx 8.4600)	IPCA	0,92	75%	1,93	92%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1700)	IPCA	0,77	63%	1,59	76%	10,29	104%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 08/11/2022 Tx 5.6800)	IPCA	0,74	60%	1,52	73%	9,78	99%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 10/04/2024 Tx 5.7300)	IPCA	0,74	60%	1,53	73%	9,84	99%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 11/11/2022 Tx 6.0600)	IPCA	0,76	62%	1,58	75%	10,18	103%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 15/08/2022 Tx 5.6510)	IPCA	0,73	60%	1,52	73%	9,76	98%
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 18/06/2025 Tx 8.6960)	IPCA	0,94	77%	1,97	94%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/03/2025 Tx 8.0550)	IPCA	0,90	73%	1,87	89%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 24/06/2025 Tx 8.8015)	IPCA	0,95	77%	1,98	95%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 25/03/2025 Tx 8.0815)	IPCA	0,90	73%	1,88	90%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 27/03/2024 Tx 5.7425)	IPCA	0,74	60%	1,53	73%	9,85	99%
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 03/04/2024 Tx 5.8000)	IPCA	0,74	61%	1,54	74%	9,91	100%
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.0900)	IPCA	0,76	62%	1,58	76%	10,21	103%
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/04/2022 Tx 5.7400)	IPCA	0,74	60%	1,53	73%	9,85	99%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 01/11/2023 Tx 6.1400)	IPCA	0,77	63%	1,59	76%	10,26	103%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 02/12/2024 Tx 7.4500)	IPCA	0,86	70%	1,78	85%	11,60	117%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 05/10/2022 Tx 5.7350)	IPCA	0,74	60%	1,53	73%	9,84	99%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 11/11/2024 Tx 6.8800)	IPCA	0,82	67%	1,70	81%	11,02	111%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2023 Tx 5.9120)	IPCA	0,75	61%	1,56	74%	10,03	101%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 28/09/2023 Tx 5.5750)	IPCA	0,73	59%	1,51	72%	9,68	98%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/11/2024 Tx 7.2000)	IPCA	0,84	68%	1,75	84%	11,35	114%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/01/2023 Tx 6.1400)	IPCA	0,77	63%	1,59	76%	10,26	103%
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/10/2023 Tx 6.0400)	IPCA	0,76	62%	1,58	75%	10,16	102%
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/09/2022 Tx 5.8930)	IPCA	0,75	61%	1,55	74%	10,01	101%
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/10/2022 Tx 5.7500)	IPCA	0,74	60%	1,53	73%	9,86	99%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/07/2022 Tx 6.1360)	IPCA	0,77	63%	1,59	76%	10,26	103%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 08/06/2022 Tx 5.9000)	IPCA	0,75	61%	1,55	74%	10,01	101%

VOL. ANUALIZADA

VAR (95%)

SHARPE

DRAW DOWN

MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	0,06	0,00	0,10	40,99	5,58	0,00	0,00
0,04	0,10	0,06	0,17	25,91	19,07	0,00	0,00
0,02	0,14	0,03	0,23	17,50	11,58	0,00	0,00
0,04	0,10	0,06	0,17	14,62	5,19	0,00	0,00
0,04	0,10	0,06	0,17	14,62	5,19	0,00	0,00
0,02	0,12	0,03	0,19	58,94	4,88	0,00	0,00
0,02	0,10	0,03	0,17	58,94	8,95	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,08	-	0,13	-	-80,74	-	0,00	-
0,08	0,27	0,13	0,44	-250,04	-87,38	0,00	-2,85
0,08	0,27	0,13	0,44	-286,98	-98,36	0,00	-2,83
0,08	0,27	0,13	0,44	-282,66	-97,14	0,00	-2,83
0,08	0,27	0,13	0,44	-258,11	-89,73	0,00	-2,84
0,08	0,27	0,13	0,44	-289,35	-98,91	0,00	-2,83
0,08	-	0,13	-	-63,44	-	0,00	-
0,08	-	0,13	-	-110,29	-	0,00	-
0,08	-	0,13	-	-55,76	-	0,00	-
0,08	-	0,13	-	-108,38	-	0,00	-
0,08	0,27	0,13	0,44	-281,81	-96,84	0,00	-2,83
0,08	0,27	0,13	0,44	-277,59	-95,86	0,00	-2,82
0,08	0,27	0,13	0,44	-255,64	-89,05	0,00	-2,85
0,08	0,27	0,13	0,44	-281,75	-96,90	0,00	-2,73
0,08	0,27	0,13	0,44	-251,94	-87,92	-2,83	-2,84
0,08	0,27	0,13	0,44	-155,13	-58,93	-2,85	-2,87
0,08	0,27	0,13	0,44	-282,52	-97,01	-2,83	-2,83
0,08	0,27	0,13	0,44	-197,29	-71,38	-2,84	-2,86
0,08	0,27	0,13	0,44	-269,38	-93,04	-2,83	-2,84
0,08	0,27	0,13	0,44	-294,52	-100,62	-2,83	-2,83
0,08	0,27	0,13	0,44	-173,21	-64,32	-2,84	-2,86
0,08	0,27	0,13	0,44	-252,66	-88,04	-2,83	-2,84
0,08	0,27	0,13	0,44	-259,68	-90,16	-2,83	-2,84
0,08	0,27	0,13	0,44	-270,53	-93,47	-2,81	-2,82
0,08	0,27	0,13	0,44	-281,72	-96,67	-2,79	-2,80
0,08	0,27	0,13	0,44	-252,37	-88,00	-2,87	-2,87
0,08	0,27	0,13	0,44	-270,36	-93,31	-2,79	-2,79

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/07/2022 Tx 6.3520)	IPCA	0,78	64%	1,62	78%	10,48	106%
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/06/2022 Tx 5.9650)	IPCA	0,76	62%	1,56	75%	10,08	102%
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Absoluto	CDI	0,99	81%	2,17	104%	14,46	146%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	1,17	96%	2,36	113%	11,27	114%
BB Referenciado DI Títulos Públicos	CDI	0,99	81%	2,17	104%	14,43	145%
BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples	CDI	1,00	81%	2,17	104%	14,45	146%
XP FIC Trend Pós-Fixado Simples	CDI	0,99	81%	2,16	103%	14,35	145%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC FIA Ações Agro	IBOV	3,23	263%	11,87	567%	16,92	171%
BB FIC FIA Bolsas Europeias BDR ETF Nível I	MSCI Europe	3,14	256%	7,99	382%	38,90	392%
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	IBOV	4,33	353%	15,50	741%	43,95	443%
Ishares Fundo de Índice Small Cap SMAL11	SMLL	2,08	170%	12,39	592%	44,27	446%
Ishares Fundo de Índice S&P 500 IVVB11	S&P 500	-3,38	-276%	-6,47	-309%	1,03	10%
It Now Fundo de Índice S&P 500 SPXI11	S&P 500	-3,54	-288%	-5,85	-280%	1,83	18%
Trend ETF LBMA Ouro GOLD11	Gold FP London	5,84	476%	13,48	645%	59,81	603%
Trend ETF MSCI ACWI11	MSCI World	-1,30	-106%	-3,11	-149%	7,22	73%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB Global Select Equity IE Multimercado	MSCI World	-2,81	-229%	-5,25	-251%	-0,85	-9%
BB Schroder Multimercado IE	MSCI World	-2,72	-222%	-5,47	-261%	5,59	56%
BTG Pactual FIA ACESS Multigestor Global Equities IE	MSCI World	-2,57	-209%	-6,27	-300%	0,24	2%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BTG Pactual S&P 500 BRL Mult.	Não possui	-0,23	-19%	1,13	54%	27,45	277%
FUNDOS EM PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BTG Pactual FIP Infraestrutura Dividendos BDIV11	IDIV	-0,98	-80%	-9,85	-471%	15,72	158%
BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder	IPCA + 8%	0,01	1%	-0,39	-19%	48,61	490%
Pátria FIC FIP Infraestrutura V	IPCA + 7%	-1,41	-115%	-1,71	-82%	1,01	10%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BTG FII Hospitalidade	Não possui	0,00	-	0,00	-	-	-
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,86	70%	1,96	94%	13,91	140%
Meta de Rentabilidade		1,23	-	2,09	-	9,92	-
CDI		1,00	81%	2,17	104%	14,50	146%

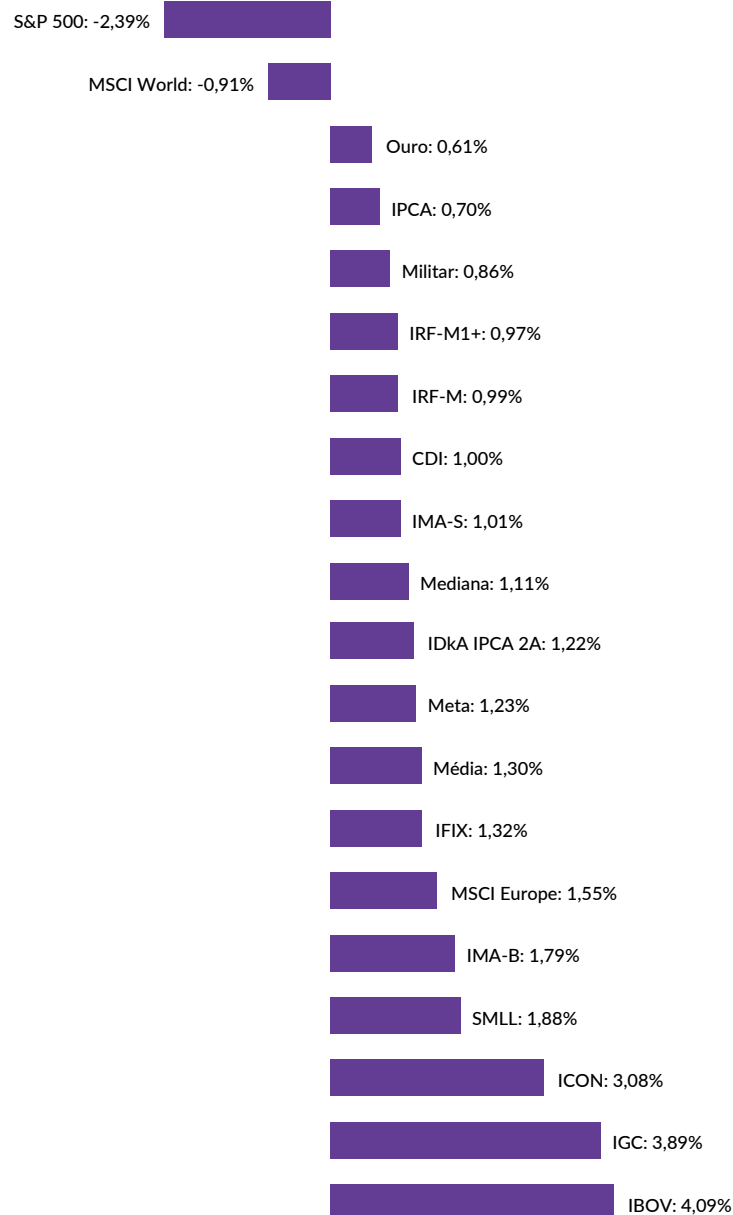
VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,08	0,27	0,13	0,44	-236,61	-83,20	-2,94	-2,95
0,08	0,27	0,13	0,44	-265,04	-91,84	-2,81	-2,81
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,02	0,05	0,03	0,09	-29,24	-4,35	0,00	0,00
0,77	1,48	1,27	2,44	19,85	-12,25	-0,03	-0,48
0,01	0,23	0,01	0,37	-58,31	4,62	0,00	0,00
0,01	0,03	0,02	0,06	-2,60	-8,76	0,00	0,00
0,01	0,04	0,02	0,06	-55,86	-22,53	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
20,73	16,96	34,10	27,90	9,91	1,32	-2,29	-13,70
12,79	16,22	21,04	26,68	14,85	8,11	-1,56	-13,62
21,05	18,01	34,62	29,62	14,25	8,68	-2,81	-10,27
23,60	20,85	38,81	34,29	4,71	7,73	-3,23	-9,03
10,35	16,73	17,02	27,51	-37,47	-4,25	-3,75	-15,51
10,34	16,66	17,02	27,40	-38,82	-3,97	-3,98	-88,55
36,65	25,11	60,28	41,30	12,37	11,40	-3,99	-12,58
10,76	14,95	17,71	24,59	-18,56	-2,33	-1,98	-13,09
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
11,23	17,86	18,47	29,38	-29,80	-4,58	-3,07	-13,40
13,70	19,78	22,54	32,54	-23,69	-2,00	-2,81	-14,38
11,31	15,60	18,60	25,65	-27,66	-4,95	-3,34	-14,58
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
14,27	17,99	23,47	29,60	-7,15	4,36	-2,42	-14,69
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	21,77	0,00	35,81	-9.999,99	9,46	0,00	-37,65
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,54	1,64	0,89	2,70	-21,42	-1,95	-0,01	-1,00
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,02	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO														
INDICADORES	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IBOV	4,09	334%	17,17	821%	53,74	542%	18,46	15,34	30,37	25,23	14,99	12,74	-2,14	-6,92
ICON	3,08	251%	10,58	506%	47,02	474%	18,68	19,67	30,73	32,36	10,21	8,73	-2,94	-10,77
IDkA 2A	1,22	99%	2,44	117%	11,77	119%	0,90	1,61	1,49	2,64	21,07	-9,54	-0,04	-0,53
IFIX	1,32	108%	3,62	173%	25,32	255%	4,02	4,56	6,61	7,50	7,15	12,81	-0,73	-2,61
IGC	3,89	317%	16,56	792%	50,77	512%	18,15	15,33	29,85	25,21	14,30	11,94	-2,07	-7,04
IMA-B	1,79	146%	2,81	134%	14,54	147%	2,85	3,85	4,68	6,33	24,45	0,18	-0,30	-1,65
IMA-B 5	1,22	99%	2,44	116%	11,53	116%	0,83	1,60	1,36	2,63	23,31	-10,44	-0,02	-0,50
IMA-B 5+	2,24	183%	3,09	148%	16,75	169%	4,72	5,80	7,76	9,54	23,00	2,32	-0,73	-3,01
IMA Geral	1,18	96%	2,50	119%	15,17	153%	0,96	1,45	1,58	2,39	16,37	2,59	-0,03	-0,46
IMA-S	1,01	82%	2,20	105%	14,66	148%	0,02	0,05	0,03	0,08	48,11	18,55	0,00	0,00
IPCA	0,70	57%	1,03	49%	3,81	38%	-	-	-	-	-	-	-	-
IRF-M	0,99	80%	2,97	142%	17,95	181%	1,66	2,70	2,73	4,44	-0,54	7,10	-0,12	-1,02
IRF-M 1	1,02	83%	2,24	107%	14,69	148%	0,15	0,25	0,24	0,41	15,89	4,20	0,00	0,00
IRF-M 1+	0,97	79%	3,27	157%	19,49	196%	2,30	3,92	3,78	6,45	-1,01	7,05	-0,18	-1,46
MSCI Europe	1,55	126%	0,78	37%	13,12	132%	11,94	12,94	19,64	21,28	4,37	-0,19	-1,70	-12,14
MSCI World	-0,91	-74%	-3,74	-179%	5,43	55%	12,86	15,80	21,15	25,98	-12,66	-2,84	-2,27	-13,65
Ouro	0,61	50%	12,40	593%	59,20	597%	38,16	25,10	62,76	41,28	0,27	11,69	-6,96	-13,80
SMLL	1,88	153%	12,22	584%	43,79	441%	19,09	19,04	31,40	31,32	4,59	8,24	-2,59	-9,12
S&P 500	-2,39	-195%	-5,96	-285%	1,71	17%	15,71	20,23	25,84	33,28	-18,70	-3,11	-3,76	-15,82

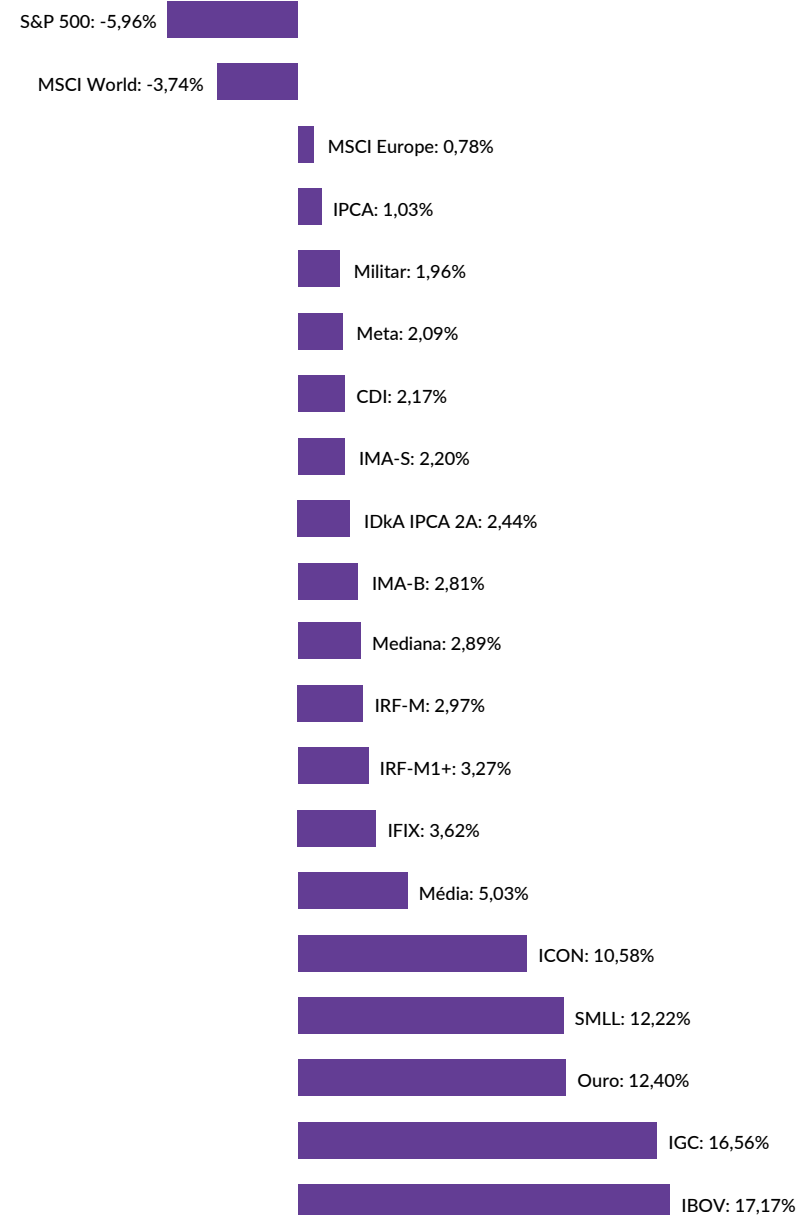
São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

Limites de Volatilidade 12M estabelecidos: Segmento de Fundos Estruturados: 10,17. Segmento de Investimentos no Exterior: 23,89. Benchmark CDI: 0,57. Benchmark Ibovespa: 27,04. Benchmark ICON: 29,43. Benchmark IDkA IPCA 2A: 3,25. Benchmark IFIX: 10,17. Benchmark IGC: 26,81. Benchmark IMA Geral: 3,31. Benchmark IMA-B: 7,48. Benchmark IMA-B 5: 3,25. Benchmark IMA-B 5+: 11,55. Benchmark IMA-S: 0,32. Benchmark IPCA: 6,61. Benchmark IRF-M: 4,01. Benchmark IRF-M 1: 0,57. Benchmark IRF-M 1+: 5,87. Benchmark MSCI Europe: 23,89. Benchmark Ouro: 23,12. Benchmark S&P 500: 23,71. Benchmark SMLL: 29,91.

RENTABILIDADE NO MÊS



RENTABILIDADE NO ANO



NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,6413% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,70% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,85% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,7006%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,44%, e o IMA-B de 6,33%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0039%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 1,65%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 1,6529% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1081% e -0,1081% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,9518% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1221% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

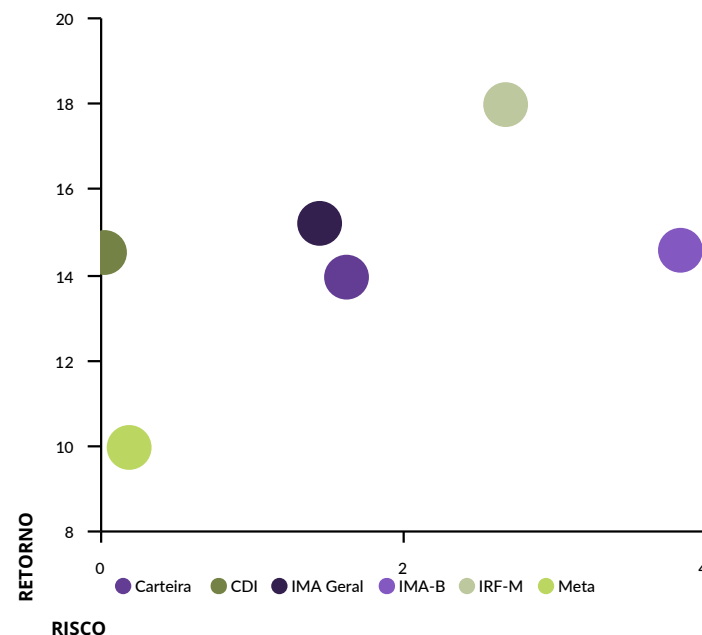
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,5413	3,1157	1,6413
VaR (95%)	0,8907	5,1265	2,7006
CVaR (95%)	1,8758	7,2523	4,2171
Draw-Down	-0,0120	-1,0039	-1,0039
Beta	1,5676	1,1563	1,6529
Tracking Error	0,0518	0,1956	0,1081
Sharpe	-21,4243	-1,5940	-1,9518
Treynor	-0,4661	-0,2706	-0,1221
Alfa de Jensen	-0,0100	-0,0058	-0,0041

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

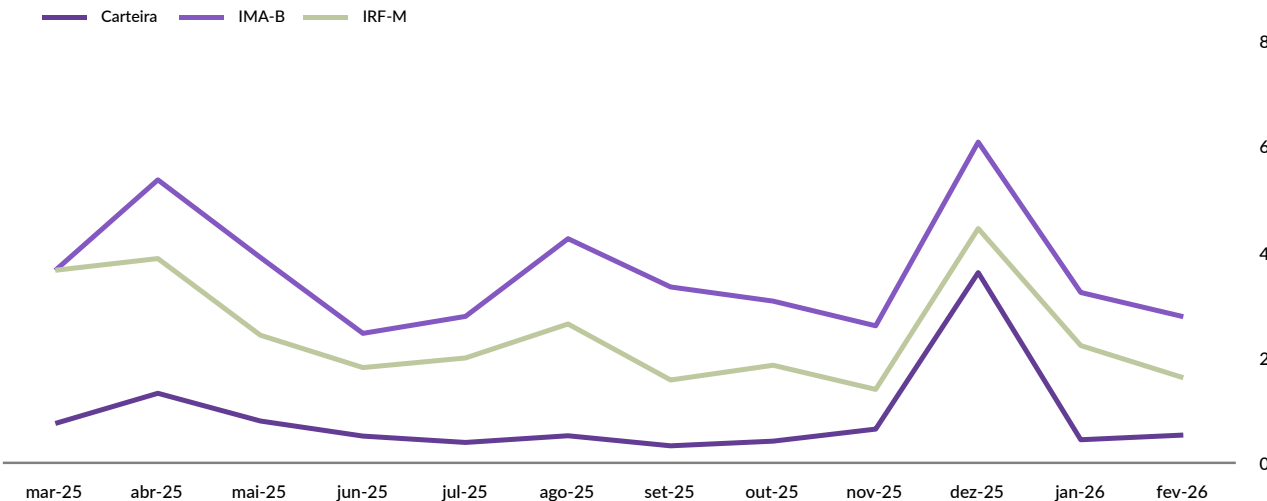
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 60,61% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$8.944.332,38 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$1.595.082,00, equivalente a uma rentabilidade de 0,08% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	17,38%	2.784.286,64	0,13%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	17,38%	2.784.286,64	0,13%
IMA-B	14,66%	1.673.527,44	0,08%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	14,66%	1.673.527,44	0,08%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	1,03%	-56.122,78	0,00%
IDKa 2 IPCA	1,03%	-56.122,78	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,37%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,76%	-3.453.069,69	-0,16%
FUNDOS DI	60,61%	8.944.332,38	0,43%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	59,48%	9.860.092,09	0,47%
Multimercado	1,13%	-915.759,71	-0,04%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	3,22%	-4.951.685,67	-0,24%
Ibov., IBrX e IBrX-50	1,04%	-1.587.797,61	-0,08%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,20%	-330.986,61	-0,02%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	1,98%	-3.032.901,45	-0,14%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1,97%	-3.346.186,32	-0,16%
TOTAL	100,00%	1.595.082,00	0,08%

Pode-se conceituar risco de um investimento como a probabilidade estatística da não realização do retorno esperado para ele, ou seja, é a chance de não ganhar no futuro aquilo que se esperava no momento em que se decidiu fazer a aplicação.

Os investimentos dos recursos do Fundoprev, como toda aplicação financeira, estão expostos a alguns riscos, mapeados e discriminados anualmente na PAI, como por exemplo: de crédito, de liquidez, de mercado, de terceirização, legal, e operacional. A gestão de investimentos tem como objetivos, entre outros, mapear, gerenciar e buscar dirimir esses riscos, a fim de tornar seus impactos mínimos aos resultados dos investimentos.

De Crédito

O Risco de Crédito está relacionado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos; é aquele em que há a possibilidade de o retorno de investimento não ser honrado pela instituição que emitiu determinado título, na data e nas condições negociadas e contratadas.

Pretende-se amenizar este risco por meio de análise dos documentos de credenciamento das instituições financeiras, dos administradores e gestores dos ativos investidos, a fim de analisar o histórico de capacidade de pagamento, dirimindo assim a probabilidade de default.

De Liquidez

O Risco de Liquidez está relacionado à disponibilidade do ativo para conversão em dinheiro. Pode ser separado em dois tipos: risco de liquidez de fluxo de caixa e risco de liquidez de mercado.

No contexto previdenciário, poderia ser entendido como uma eventual dificuldade do Fundoprev fazer frente às suas obrigações previdenciárias, que é atenuada por meio de análise atuarial e observação recorrente da liquidez dos investimentos.

De Fluxo de Caixa

O Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa está relacionado à possibilidade de descasamento entre os ativos e passivos, no que tange ao seu diferimento de prazo.

Além disso, para atenuar o risco de descasamento entre os vencimentos de ativos e de passivos do Fundoprev, está sendo construído com a equipe da empresa que presta serviço de sistema e de consultoria de investimentos – a SMI Prime Consultoria de Investimentos LTDA –, um documento que aferirá no mínimo anualmente o Gerenciamento do Ciclo de Vida de Aplicações (também conhecida como ALM - Asset Liability Management).

De Liquidez de Mercado

O Risco de Liquidez de Mercado ocorre quando um ativo está com baixo volume de negócios e apresenta grandes diferenças entre o preço que o comprador está disposto a pagar (oferta de compra) e o que o vendedor gostaria de vender (oferta de venda).

O Risco de Liquidez de Mercado é reduzido pela análise prévia dos ativos, cuidando para que a liquidez escolhida faça frente às eventuais necessidades do fundo.

O Risco de Mercado é mitigado pela diversificação dos tipos de investimentos, visando à redução do impacto dos investimentos pela volatilidade do mercado.

Cabe salientar que a Coordenação de Investimentos e Aplicações – CIA realiza acompanhamento periódico da carteira, visando à adequação da diversificação dos investimentos, assim como o acompanhamento de seus retornos, de suas volatilidades, de seus Valores em Risco (Value at Risk – VaR) – em que se verifica uma estimativa de perda máxima potencial de um ativo – e de seus Índices de Sharpe (IS) – em que se verifica a representatividade de retorno para um risco tomado.

De Terceirização

O Risco de Terceirização está relacionado à possibilidade de má administração e/ou gestão dos investimentos em virtude da terceirização total ou parcial da gestão dos investimentos.

Apesar de atualmente o Instituto realizar gestão própria dos investimentos do Fundoprev, é impor-

tante esclarecer que essa gestão se trata da definição dos percentuais de cada benchmark pretendido. Então o risco de terceirização está presente, visto que a carteira é composta por fundos com gestores próprios.

Dessa forma, a mitigação deste risco é dada por meio da análise de documentos de administrador e gestor dos ativos no credenciamento, conforme as regulações e legislações pertinentes, e ainda por meio da verificação do desmembramento dos ativos encontrado no Relatório de Lastros. Esse relatório examina os ativos internos de cada fundo da carteira até que se encontre o ativo final, e verifica se o gestor está terceirizando a gestão do fundo conforme o regulamento adotado. É minorado também por meio do acompanhamento dos desempenhos individuais dos ativos em reuniões periódicas do CIA.

Legal

O Risco Legal está relacionado à possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

Esse risco pode ser diminuído pelo acompanhamento dos regulamentos dos fundos, bem como pelo acompanhamento das regulações das legislações dos investimentos dos RPPS.

Operacional

O Risco Operacional está relacionado à possibilidade de haver erro humano ou falha de equipamentos, programas de informática ou sistema de telecomunicações imprescindíveis ao funcionamento de determinado sistema.

Esse risco é mitigado pelo mapeamento e manualização dos processos da Diretoria de Investimento, bem como pela constante e permanente capacitação dos servidores envolvidos na atividade de gestão de ativos, dos membros dos Comitês de Investimentos, dos Conselhos de Administração e Fiscal, além do emprego de sistemas eletrônicos de gerenciamento da carteira, que possibilitem um acompanhamento robusto e tempestivo das aplicações.

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/02/2026	18.465,08	Aplicação	BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples
18/02/2026	2.577.169,93	Aplicação	XP FIC Trend Pós-Fixado Simples
18/02/2026	659.592,29	Aplicação	BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples
18/02/2026	18.476.717,84	Aplicação	Banrisul Absoluto
24/02/2026	145.437,21	Aplicação	BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples
25/02/2026	423.119,67	Aplicação	BTG Pactual FIP Infraestrutura III Feeder
27/02/2026	8.997.473,91	Aplicação	Banrisul Absoluto

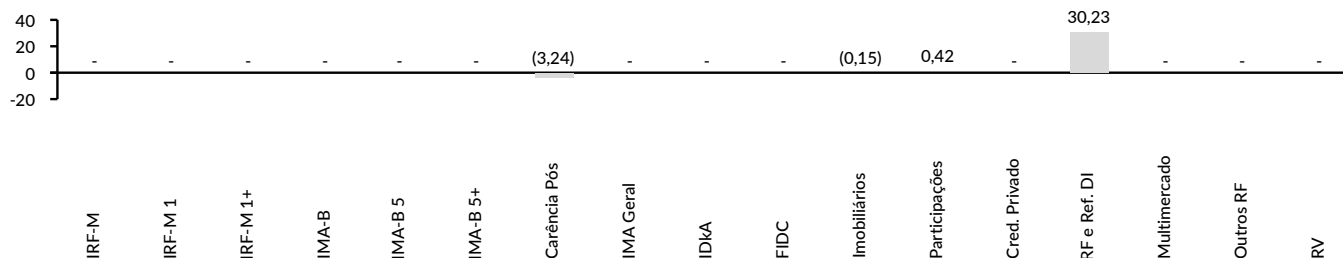
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
18/02/2026	135.998,42	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/06/2022 Tx 5.9650)
18/02/2026	299.196,51	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/07/2022 Tx 6.3520)
18/02/2026	598.393,03	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 08/06/2022 Tx 5.9000)
18/02/2026	299.196,51	Pagamento	NTN-B 15/08/2050 (Compra em 06/07/2022 Tx 6.1360)
18/02/2026	163.198,10	Pagamento	NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/10/2022 Tx 5.7500)
18/02/2026	163.198,09	Pagamento	NTN-B 15/08/2032 (Compra em 16/09/2022 Tx 5.8930)
18/02/2026	169.998,02	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/10/2023 Tx 6.0400)
18/02/2026	95.198,89	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 31/01/2023 Tx 6.1400)
18/02/2026	353.595,85	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/11/2024 Tx 7.2000)
18/02/2026	135.998,42	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 28/09/2023 Tx 5.5750)
18/02/2026	135.998,42	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 27/10/2023 Tx 5.9120)
18/02/2026	176.797,94	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 11/11/2024 Tx 6.8800)
18/02/2026	163.198,10	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 05/10/2022 Tx 5.7350)
18/02/2026	176.797,94	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 02/12/2024 Tx 7.4500)
18/02/2026	169.998,00	Pagamento	NTN-B 15/08/2026 (Compra em 01/11/2023 Tx 6.1400)
19/02/2026	145.437,21	Proventos	BTG FII Hospitalidade
24/02/2026	226.046,45	Resgate	Banrisul Absoluto
25/02/2026	423.119,67	Resgate	BTG Pactual Institucional Tesouro Selic Simples

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	31.297.975,93
Resgates	4.031.365,57
Saldo	27.266.610,36

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



Em fevereiro de 2026, o cenário internacional foi marcado por cautela, com os principais bancos centrais atentos à inflação e à atividade econômica. Nos Estados Unidos, os dados indicaram desaceleração gradual da inflação e moderação da atividade, especialmente em setores sensíveis ao crédito. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve a taxa de juros na faixa de 3,50% a 3,75%, sinalizando postura prudente e dependente da evolução dos indicadores de inflação e mercado de trabalho. Na China, a inflação ao consumidor permaneceu em níveis reduzidos, refletindo demanda interna ainda contida, enquanto os indicadores de atividade seguiram heterogêneos entre indústria e serviços. Na Europa, o HICP manteve trajetória de desaceleração gradual, embora o componente de serviços ainda indique maior persistência inflacionária, em um ambiente de crescimento moderado.

No cenário doméstico, observou-se pressão inflacionária mais elevada no mês, com o IPCA registrando variação de 0,70%, com contribuições relevantes de grupos voláteis e de serviços. A política monetária seguiu em patamar restritivo, sendo que o Copom reduziu a taxa Selic para 14,75% ao ano, sinalizando início de flexibilização monetária, ainda condicionada à evolução das expectativas de inflação. O ambiente econômico permaneceu influenciado por incertezas fiscais e pelo cenário externo, fatores que continuaram impactando a dinâmica dos ativos locais e a estrutura a termo de juros.

A Carteira Militar do Fundoprev apresentou rentabilidade de 0,864%. A meta atuarial mensal foi estabelecida em 1,227%. E, apesar do CDI ter apresentado rendimento de 1,00% no período, o desempenho da carteira manteve-se aderente à estratégia de investimentos estabelecida.

Esta comparação tem o objetivo de verificar a rentabilidade obtida nos investimentos realizados no Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPE Prev ante o resultado auferido por outros Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS. A intenção é provocar-nos a avaliar alternativas de métodos e práticas, ainda que sempre se respeitando as idiossincrasias de cada instituição previdenciária.

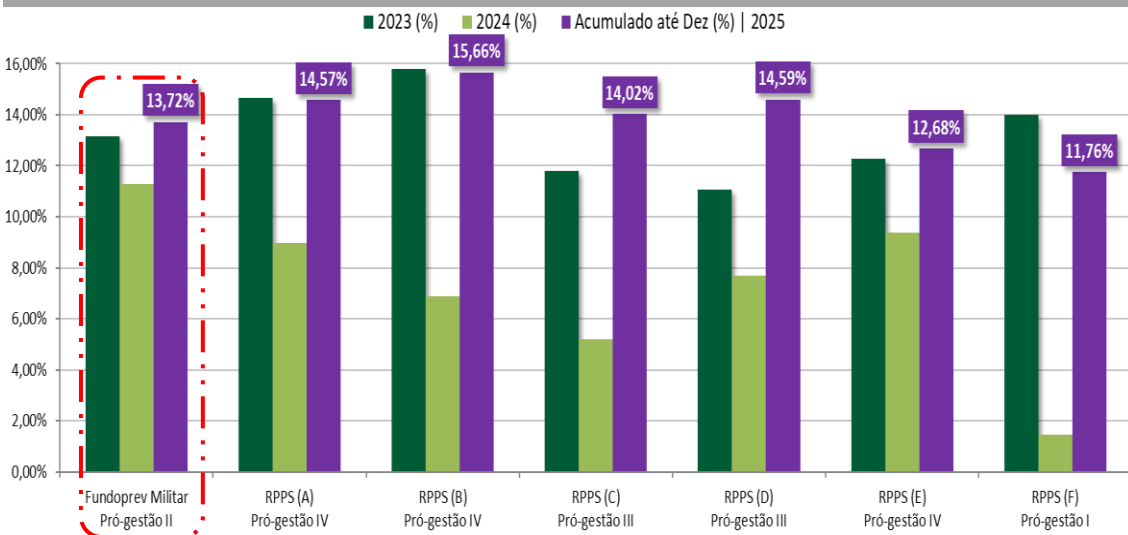
Importante destacar que particularidade nos passivos atuariais, bem como o volume dos fundos previdenciários, entre outras peculiaridades, fazem efeito nas possibilidades de alocação dos recursos e, portanto, no resultado possível. Assim sendo, não deve ser entendido como uma análise comparativa, mas como ferramenta de *benchmarking*.

Características dos RPPS

RPPS	Modelo de Gestão	Nível Pró-Gestão	Meta atuarial 2025	PL (em bilhões R\$) Dez/25
Militar	Própria	II	IPCA + 5,77% a.a.	2,029
RPPS (A)	Própria	IV	IPCA + 5,23% a.a.	3,571
RPPS (B)	Própria	IV	IPCA + 5,32% a.a.	2,142
RPPS (C)	Própria	III	IPCA + 5,21% a.a.	4,281
RPPS (D)	Própria	III	IPCA + 5,32% a.a.	11,325
RPPS (E)	Própria	IV	INPC + 5,19% a.a.	7,060
RPPS (F)	Própria	I	IPCA + 5,30% a.a.	5,179

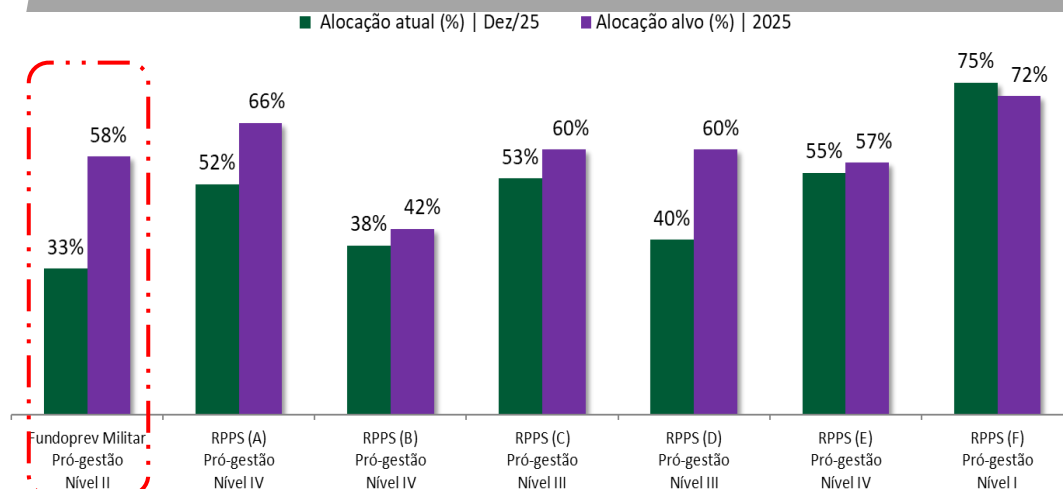
(*) Não foi possível encontrar dados de Jan/2026 no momento da edição deste relatório. Dados atualizados até Dez/2025

Rentabilidade anual | 2023-2024 e acumulado de 2025

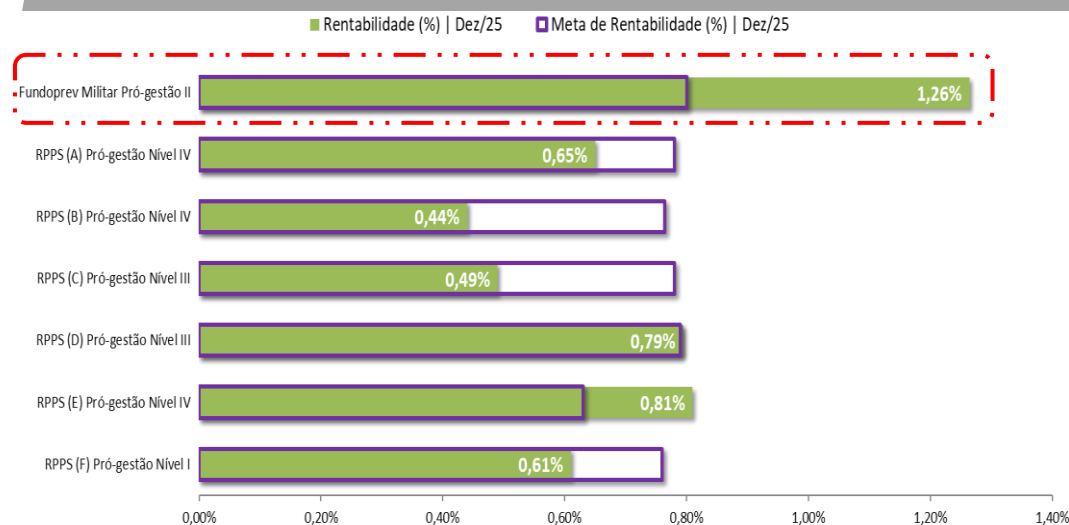


Outrossim, considerando que os relatórios mensais de investimentos dos RPPS são publicados em datas heterogêneas e com a pretensão de não comprometer a coleta de dados, este comparativo terá como premissa verificar os resultados auferidos no mês imediatamente anterior ao mês de referência do relatório de investimentos.

Representatividade de Títulos Públicos Federais em Carteira | Dez/25



Rentabilidade mensal | Dez/25



	Natureza Despesa	Nome Natureza Despesa	Empenhado	Complementado	Estornado	Anulado	Total
*	3.1.90.03.0302	PENSIONISTAS - MILITAR	256.393,20	0,00	0,00	0,00	256.393,20
*	3.1.90.01.0127	REFORMA POR TEMPO SERV	128.877,59	0,00	0,00	0,00	128.877,59
*	3.1.90.01.0125	RESERVA POR TEMPO DE SERV	10.563,08	0,00	0,00	0,00	10.563,08
Total:			395.833,87	0,00	706,83	0,00	395.833,87

17/03/2026 08:07:54 Salete Mengue Dimer

***Sujeito a confirmação de valores.**



DIRETORIA EXECUTIVA
Comitê de Investimentos do Fundoprev Militar

PARECER SOBRE RELATÓRIO MENSAL

O Comitê de Investimentos do Fundoprev Militar aprovou, na reunião ordinária de 26/03/2026, o Relatório de Investimentos do mês de fevereiro/2026, que segue em anexo.

Desta forma, encaminha-se o Relatório de Investimentos aprovado para conhecimento e deliberação do Conselho Fiscal, conforme competência atribuída ao órgão colegiado pelo inciso III do art. 18 da Lei Complementar Estadual nº 15.143/2018, inciso IV do art. 2º do Decreto Estadual nº 57.099/2023, bem como pelo Manual Pró-Gestão RPPS 4.1, no nível I do item 3.2.6.

Porto Alegre, 30 de março de 2026.

GUSTAVO MAGALHÃES RORIZ

Vice-Presidente do Comitê de Investimentos do Fundoprev Militar



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Magalhães Roriz**, em 23/04/2026, às 10:31, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de assinatura eletrônica simples, com fundamento no inciso I e § 3º do art. 4º do Decreto Estadual nº 56.671, de 26 de setembro de 2022.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rs.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1054341** e o código CRC **FEAC3D42**.

Av. Borges de Medeiros, 1945 - Bairro Praia de Belas -
CEP 90110-900, Porto Alegre / RS - <https://ipeprev.rs.gov.br/>

Referência: Processo nº 26/1440-9000968-1
Documento SEI nº 1054341



CONSELHO FISCAL- IPE Prev

R E S O L U Ç Ã O CF-IPE Prev Nº. 04/2026

O CONSELHO FISCAL DO IPE Prev, no uso da competência que lhe é conferida, pelo art. 18, inciso I a VI, da Lei Complementar Estadual nº 15.143, de 5 de abril de 2018, reunido em sessão ordinária realizada nesta data,

R E S O L V E:

APROVAR, por unanimidade dos Conselheiros presentes à sessão ordinária, o parecer e o voto do Conselheiro Sandro Loureiro Marones sobre os Relatórios de Investimentos dos FUNDOPREVs Civil e Militar, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2026, conforme deliberado na Ata CF-IPE Prev nº 07/2026, que opinou pela aprovação da matéria.”

Porto Alegre, 16 de julho de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **RODRIGO DE CASTRO SILVEIRA**
Data: 17/07/2026 12:29:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rodrigo de Castro Silveira
Presidente